

# BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVII nº 1575 | 10/11/2022

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

RECONHECIMENTO

## CELEBRAÇÃO PRESENCIAL

Depois de dois anos no formato online, evento de premiação do Programa Agrinho reuniu mais de 2,5 mil alunos e professores, na Grande Curitiba



# Aos leitores

A ausência de um evento presencial de encerramento do Programa Agrinho nos últimos dois anos (2020 e 2021) contribuiu para um momento sublime neste ano. Isso ficou explícito no rosto dos mais de 2,5 mil alunos, professores e diretores das escolas públicas e privadas de todo o Paraná. Era recorrente se deparar com sorrisos, olhares frenéticos, alegria nos gestos e choro de emoção por parte dos estudantes premiados espalhados pelos corredores do centro de convenções ExpoTrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Isso, graças ao retorno da cerimônia presencial.

Alinhado com a volta da reunião dos alunos e docentes, o tema escolhido para edição 2022 do Agrinho também contribuiu para jogar ainda mais luz sobre a festa. Afinal, a sustentabilidade é debatida dentro das nossas casas, nos grupos de amigos, entre os colegas de trabalho, e claro, nas salas de aula. E as redações, os desenhos e as experiências pedagógicas do Concurso Agrinho comprovam que o tema faz parte do dia a dia dos alunos e professores dentro dos limites das escolas, e dos cidadãos, do lado de fora!

Passada a festa, começa a contagem regressiva para a edição 2023 do Programa Agrinho. Em breve, o tema será divulgado, os materiais didáticos distribuídos e o regulamento do concurso definido. Até lá, fique com a cobertura completa da festa de premiação deste ano.

Boa leitura!

## Expediente

### • FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

### • SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** José Amauri Denck (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto | **Superintendente Adjunto:** Carlos Augusto Albuquerque.

### • BOLETIM INFORMATIVO

**Coordenação de Comunicação Social e Edição:** Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Aníbal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Aline Barboza e Mylena Caroline da Silva | **Contato:** [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1575:

Fernando Santos, Helio Lacerda, William Goldbach, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

## ÍNDICE



### FESTA DA EDUCAÇÃO

Após dois anos, encerramento do Programa Agrinho volta ao formato presencial com mais de 2,5 mil pessoas

PÁG. 4

### DEPOIMENTOS

Confira o que disseram alunos e professores que estiveram no dia 7 de novembro, no Expotrade Pinhais

Pág. 6

### AUTORIDADES

Lideranças políticas e representantes de entidades privadas prestigiaram o encerramento do Programa Agrinho

Pág. 8

### DEDICAÇÃO

Alunos e professores do Litoral do Paraná usaram até barcos para chegar à festa de premiação do Agrinho

Pág. 12

### NOVIDADE

Concurso Programação, inédito no Agrinho, despertou interesse de alunos da rede estadual por tecnologia

Pág. 14

### PROFESSORAS CAMPEÃS

Experiências Pedagógicas vencedoras promoveram ações de sustentabilidade, que renderam um automóvel

Pág. 16

## PALAVRA DO PRESIDENTE



# Sustentabilidade!

Este foi o tema geral do Concurso Agrinho deste ano, num consenso entre o Sistema FAEP/SENAR-PR e o nosso parceiro, o secretário estadual de Educação, Renato Feder.

Trata-se de um assunto altamente relevante, cuja difusão e entendimento pelos jovens são indispensáveis e urgentes, pois é necessária a prática para deter e, possivelmente, reverter o avanço do aquecimento global, que ameaça todo o planeta.

Se a nossa geração não soube enfrentar, com decisão, este terrível problema, postergando ações práticas, esperamos que as próximas saibam o que fazer, restabelecendo situações climáticas mais amigáveis para toda a humanidade.

Este foi o tema das mais de 300 mil redações e dos concursos de Programação e Robótica da Secretaria Estadual de Educação em parceria

com o Sistema FAEP/SENAR-PR, para aproximar os alunos dos cursos básicos das inovações tecnológicas que devem dar apoio à agropecuária.

Esse também foi o tema trabalhado pelas secretarias municipais nas escolas de primeiro ciclo do Ensino Fundamental e pelas Apaes.

Se somados esses cursos de cunho científico e tecnológico com os cursos transversais do Agrinho, temos uma lógica de estarmos olhando e trabalhando pelo futuro.

Tudo isso foi possível graças ao trabalho de professores, diretores de escolas e secretários municipais de educação, que envolveram centenas de milhares de crianças e jovens de escolas públicas e privadas; e dos técnicos e colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR, que se empenharam na realização deste evento.

Foi também pela compreensão e ajuda de nossos parceiros, o governo do Estado, por meio das Secretarias de Educação, da Agricultura, da Justiça, do Desenvolvimento Sustentável, do Instituto Água e Terra (IAT), da Federação das Apaes, do Tribunal de Justiça do Estado, do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, da Sanepar, da Copel, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Rumo Logística.

A todos esses parceiros, os meus agradecimentos e a certeza de que estão, como nós, trabalhando para preparar melhor as novas gerações de paranaenses.

Aos alunos, seus pais e professores, as minhas congratulações e a esperança que façam um país melhor.

**Ágide Meneguette,** presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

Confira o vídeo da matéria



# Com a volta da festa presencial, Agrinho celebra a sustentabilidade

Mais de 2,5 mil alunos e professores de todo o Paraná participaram do encerramento da edição 2022 do programa, que teve recorde de premiados

Uma celebração presencial e em grande estilo. Depois de dois anos de premiações remotas – em razão da pandemia do novo coronavírus –, a cerimônia de encerramento do Programa Agrinho voltou a ser uma grande festa, que reuniu mais de 2,5 mil alunos e professores de todas as regiões do Paraná. O programa – maior iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR – chegou a sua 27ª edição com recordes: mais de 1,8 mil participantes foram premiados, em quatro concursos distintos. Tudo isso, sob um tema atual e relevante, trabalhado ao longo de todo ano letivo em sala de aula: a sustentabilidade ambiental.

“Trata-se de um assunto altamente relevante, cuja difusão e entendimento pelos jovens são indispensáveis e urgentes, porque é necessária a prática para deter e, possivelmente, reverter o avanço do aquecimento global, que

ameaça todo o planeta”, destacou o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Agide Meneguette, em seu discurso.

A festa foi realizada no Centro de Convenções ExpoTrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Provenientes de todos os cantos do Estado, os ônibus com os participantes começaram a chegar ao local do evento às 8 horas. E os estudantes e professores não mediram esforços para celebrar a educação: alguns chegaram a passar a noite viajando pelas estradas ou até a fazer parte do trajeto de barco (veja matéria na página 12).

No local, alunos e educadores foram recebidos com um café da manhã, com os célebres personagens do programa: Agrinho, Aninha, Nando e família. Em seguida, eles caminharam por um corredor lúdico, com projeções e iluminações especiais, onde puderam

tirar fotos e interagir com atores caracterizados com figurinos que remetiam à flora brasileira. Por fim, os participantes chegaram a um anfiteatro instalado especialmente para a cerimônia.

Acomodado nas arquibancadas, o público assistiu a um espetáculo de tirar o fôlego, dirigido pelo coreógrafo e ilusionista Maicon Clenk. Inspirado nos quatro elementos – terra, ar, fogo e água –, a apresentação combinava teatro, dança, acrobacia e música, com mais de 40 atores interagindo com projeções digitais de um telão gigante. Ao longo da narrativa, o show incluiu técnicas, como contorcionismo e patinação, além de performances em argolas olímpica e circense. Com personagens e figurinos que simbolizavam a fauna e a flora, a exibição foi comparada pelas autoridades a uma apresentação do célebre Cirque du Soleil.

## Autoridades

A importância do Agrinho pode ser aferida pelo rol de autoridades que prestigiou o encerramento do programa. Entre as personalidades recebidas por Meneguette estavam o vice-governador do Paraná, Darci Piana; os secretários estaduais, Renato Feder (Educação) e Norberto Ortigara (Agricultura); o presidente da Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), Otamir César Martins; a desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão; os deputados federais Sergio Souza e Ricardo Barros; os deputados estaduais Luiz Claudio Romanelli, Anibelli Neto e Marcio Nunes; o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; o senador eleito Sergio Moro; a gerente de relações governamentais da Rumo Logística, Giana Custódio; além de prefeitos, vereadores, secretários municipais e presidentes de sindicatos rurais de diversas regiões do Estado (veja os discursos na página 8).

## Premiação

Em seguida, alunos e professores assumiram o protagonismo da cerimônia de encerramento do programa, que envolveu mais de 1,2 milhão de alunos neste ano. Os 944 premiados nas diversas categorias, receberam smartphones, tablets, notebooks ou projetores multimídia. Os últimos prêmios entregues foram três automóveis, destinados às três professoras que venceram a categoria Experiência Pedagógica, do concurso Agrinho, que desenvolveram projetos de excelência, que envolveram toda a turma para a qual lecionam (veja matéria na página 16). Posteriormente, em cada Núcleo Regional de Ensino, serão distribuídos outros 896 prêmios, a segundos e terceiros colocados de algumas categorias, totalizando 1,8 mil premiados.

O número de vencedores está diretamente relacionado a novidades consagradas nesta edição. Além do tradicional Concurso Agrinho – disputado em diversas categorias como Redação, Desenho, entre outras, nas redes pública, privada e Apaes –, o programa contou com três concursos realizados em



As listas com os premiados no Concurso Agrinho podem ser consultadas no site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) ou no QRCode ao lado



parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed): Redação Paraná, Robótica e Programação. Só no Redação Paraná, foram mais de 300 mil inscritos e mais de 670 alunos premiados.

Além disso, a 27ª edição do Agrinho consolidou parcerias vencedoras. O programa contou com apoio do governo do Paraná, por meio das secretarias de Agricultura, da Justiça, da Educação, do Desenvolvimento Sustentável, do Instituto Água e Terra (IAT), da Federação das Apaes, do Tribunal de Justiça do Estado,

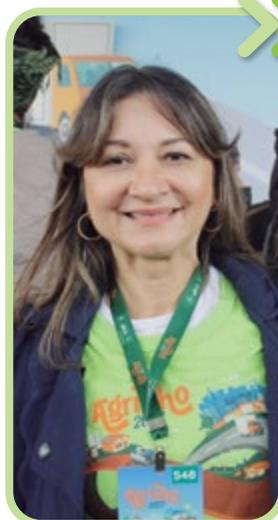
do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, da Sanepar, da Copel, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Rumo Logística.

“Tudo isso foi possível graças ao trabalho de professores, diretores de escolas e secretários municipais de educação, que envolveram centenas de milhares de crianças e jovens de escolas públicas e privadas. E dos técnicos e colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR, que se empenharam na realização deste evento”, destacou Meneguette.



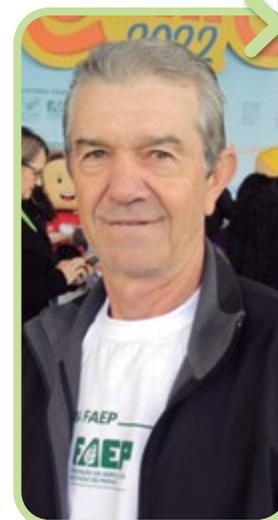
**Gesinely Rodrigues,**  
Professora na Escola Estadual do Campo Barão de Lucena, em Nova Esperança

*“Durante muito tempo eu só desenvolvi redação com os meus alunos, mas este ano minha aluna foi premiada na categoria de Programação. É um trabalho novo que se iniciou nas escolas do Paraná para incentivar nossos alunos e eu fiquei muito feliz com o resultado”*



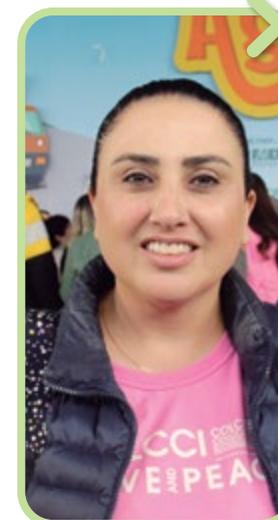
**Sônia Maria Ramos Fachini,**  
Professora no Colégio Estadual José Luiz Gori, em Mandaguari

*“O Agrinho eleva a autoestima dos alunos. Eu participei pela primeira vez no ano passado, durante a pandemia, então é muito bom poder presenciar o evento este ano. Mas eu fico ainda mais feliz pelos alunos, pela experiência marcante que fica para eles”*



**Itacir Braun,**  
Presidente do Sindicato Rural de Nova Aurora

*“Muito boa essa recepção do evento. Viemos no ônibus acompanhando o pessoal da nossa cidade. Depois de tanto tempo, o evento foi dentro das melhores expectativas”*



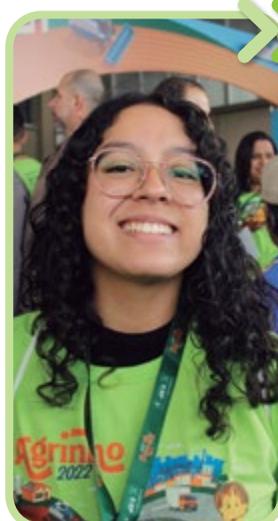
**Fernanda Sardanha,**  
Prefeita de São Mateus do Sul

*“É a primeira vez que eu venho. A expectativa da comunidade que participa era muito grande, pois nosso município é essencialmente rural. Então existe um grande sentimento de pertencimento”*



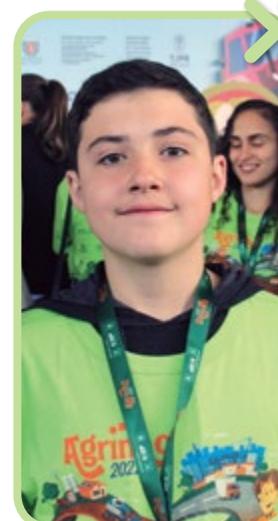
**Felipe Rodrigues de Almeida,**  
Aluno do Colégio Estadual Soldado Constantino Marochi (Cescom), em Santa Cruz do Monte Castelo

*“É a primeira vez que participo do Agrinho. Fiz um projeto sobre Agronomia na categoria de Programação. Como eu não tinha nenhuma relação com o campo, foi tudo novidade para mim. Fiquei bem feliz com o resultado”*



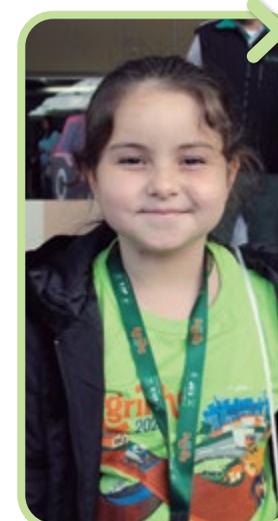
**Júlia Dias da Silva Proença,**  
Aluna no Colégio Estadual Marli Queiroz de Azevedo, em Curitiba

*“Eu fiz uma redação sobre sustentabilidade e me diverti bastante escrevendo. No ano passado, a gente tentou participar do concurso, mas ainda estávamos tendo aulas online e não deu certo. Esse ano, a experiência foi outra, foi muito legal participar”*



**Gustavo Valença Meira,**  
Aluno no Colégio Estadual Romário Martins, em Piraquara

*“Eu escrevi um conto sobre sustentabilidade. A professora me auxiliou bastante, então foi tranquilo desenvolver o tema. Achei bem legal a experiência em sala de aula e agora estar vivenciando esse momento na premiação”*



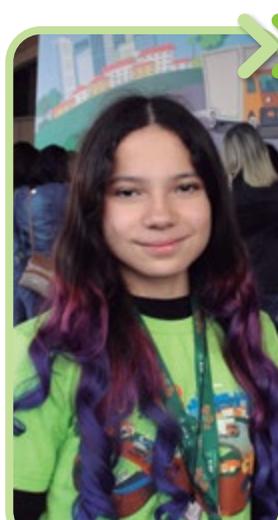
**Maria Emanuely de Carvalho,**  
Estudante da Escola José Afonso, em Siqueira Campos

*“Foi tudo muito legal! Eu nunca tinha vindo no Agrinho e só de estar aqui eu já fico feliz! Caprichei bastante na minha redação”*



**Fábio Lúcio Zanella,**  
Professor no Colégio Alfa, em Cascavel

*“A proposta de falar sobre sustentabilidade foi muito interessante. Nas orientações, a gente procurava brincar um pouco para sair do comum e falar sobre o tema de diferentes maneiras com os alunos. Eu acho que essa é a grande importância do projeto”*



**Milena Cristina Chagas dos Santos,**  
Aluna no Colégio Alfa, em Cascavel

*“Eu participei pela primeira vez na categoria Redação. Eu escrevi um conto sobre sustentabilidade ambiental, porque queria que fosse algo mais divertido para as pessoas lerem”*



**Sheila Alvarez Ferreira de Assunção,**  
Professora no Colégio Cívico Militar João Paulo II, em Arapoti

*“Eu fui premiada pela primeira vez quando o evento ainda era no Restaurante Madalosso e, depois disso, sempre continuei trabalhando com o Agrinho. É um programa que, além de tudo, incentiva o nosso trabalho. Essa volta ao evento presencial é ainda mais emocionante”*



**Abner da Silva Vezu,**  
Estudante do Colégio Estadual Reynaldo Massi, em Diamante do Norte

*“Essa é a primeira vez que eu participo da competição de Programação do Agrinho e estou achando muito legal. Fiquei sabendo [da competição] pela minha professora. Acho essencial eventos como esse”*

# Reconhecimento público

## Autoridades destacam contribuições do Programa Agrinho para a educação paranaense

Além de milhares de professores, alunos e familiares, a festa de premiação do Concurso Agrinho 2022 também foi prestigiada por inúmeras autoridades dos Poderes Legislativo,

Executivo e Judiciário, que participam do evento anualmente ao lado dos patrocinadores.

Confira o que disseram as autoridades presentes:



**Agrinho**  
2022



**Darci Piana,**  
vice-governador do Paraná

“Quero lembrar que, há alguns anos, fui convidado pelo Ágide, como presidente da Fecomércio, para estar presente no encerramento do Agrinho. Eu não tinha nada a ver com agricultura, curiosamente vim participar e acabei me interessando. E hoje quero falar com convicção, que aquele foi um dos melhores dias da minha vida, pois eu passei a entender o que era o Agrinho. O resultado daquilo que foi plantado há 27 anos é a credibilidade da nossa pecuária e da nossa agricultura hoje”

**Renato Feder,**  
secretário estadual de Educação

“É possível fazer uma educação pública de muita qualidade? A resposta é sim. Isso que viemos comemorar, pois é muito possível levar educação de qualidade aos jovens do Paraná. Olha que loucura, aula de programação, aula de robótica, de oratória, de liderança. O [programa] Redação Paraná, só no Agrinho, teve 300 mil participantes. Mas no geral, foram mais de 3 milhões de redações escritas este ano. Estamos investindo no cérebro dos alunos. Tecnologia a favor da educação”



**Norberto Ortigara,**  
secretário estadual de Agricultura

“O Programa Agrinho está desenvolvendo a consciência para um ambiente plenamente sustentável. Quero saudar a todos e parabenizar pelo trabalho que fazem nesta direção, de que é preciso fazer mais e melhor com menos recursos da nossa natureza. Parabéns pelo engajamento das escolas nesse programa para a formação do cidadão consciente. O Agrinho traz para o dia a dia a inovação e o conhecimento que podem contribuir para a produção de alimentos para o mundo, sustentando nossas famílias, e fazendo cada vez mais com menos recursos”

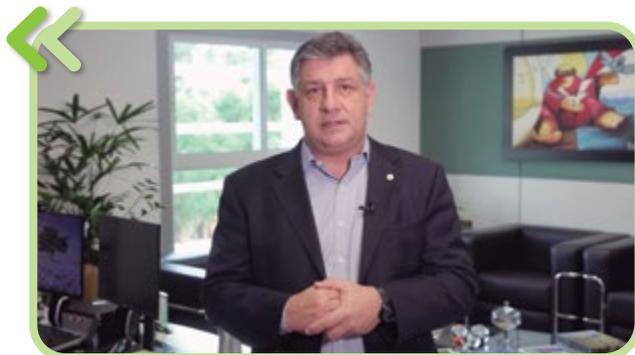
**Giana Custódio,**  
gerente de Relações  
Governamentais da Rumo Logística

“Estamos felizes de sermos parceiros do Agrinho. Nos últimos anos, a Rumo promoveu grandes avanços na sua agenda e entregas de ESG. Passamos por avanços para incrementarmos nosso crescimento e, para isso, determinamos quatro alavancas: capacidade e eficiência, clientes e competitividade, crescimento e ESG. Vamos continuar dando apoio aos nossos parceiros de negócios para mantermos o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Nossa gestão ambiental é guiada pelas melhores práticas, contribuindo para a preservação dos recursos naturais que integram as nossas áreas de atuações. Estamos muito felizes por fazermos parte do Agrinho, podendo contribuir positivamente para a educação das crianças do Paraná”



**Daniel Carrara,**  
diretor-geral do SENAR Nacional

“Quero parabenizar o Ágide Meneguette, a equipe da FAEP, do SENAR-PR, os sindicatos rurais, mas principalmente, quero parabenizar as crianças e as professoras, verdadeiras guerreiras que mantêm de pé esse programa há mais de 27 anos e que é exemplo para todo país”



**Sergio Souza,**  
deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA)

“Sei que acabamos de sair de um processo eleitoral e temos muitos desafios pela frente, por isso queria dizer que nós, da bancada ruralista, teremos uma responsabilidade muito grande nos próximos quatro anos. E podem contar conosco. Sabemos do nosso desafio. Sabemos que estamos num país dividido ideologicamente, mas passamos a ser representantes de todos. O Congresso Nacional representa a vontade do povo brasileiro e nós estaremos lá, para representar as causas do produtor paranaense”

**Marcio Nunes,**  
deputado estadual e ex-secretário da Sedest

“Agradeço muito por ajudar a conceber boas ideias para criação do Instituto Água e Terra [IAT] e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, que fez com que o Paraná ganhasse prêmios nacionais e internacionais. Gosto muito da educação pelos exemplos. A lição de hoje é a importância do trabalho em equipe e disciplina. Com o Agrinho, temos ensinamentos fundamentais para a formação do cidadão, como desenvolver nas pessoas o raciocínio lógico, saber separar o certo do errado e, principalmente, fazer o certo”



**Anibelli Neto,**  
deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep)

“Quero saudar meu amigo Ágide e destacar a parceria que permitiu ao Paraná avançar com segurança, ficando livre da febre aftosa sem vacinação, favorecendo sua sanidade. Os deputados federais e estaduais têm uma responsabilidade maior no ano que vem, que é fortalecer as políticas públicas que facilitem que as pessoas permaneçam onde gostam de viver, seja no campo ou na cidade. Parabéns à FAEP e ao SENAR-PR e viva a agropecuária paranaense”

**Eduardo Pimentel,**  
vice-prefeito de Curitiba

“Todas as nossas 185 escolas participaram do Agrinho e quero também dizer que, como muitos sabem, nosso compromisso é com uma educação de qualidade. Assinamos o compromisso que até o fim da nossa administração todas as nossas escolas sejam de período integral. Ano que vem serão 155 escolas e, em 2024, todas em período integral. E não é só criança em sala de aula, é um contraturno qualificado”



**Rosemarie Pimpão,**  
desembargadora do TRT 9ª Região

“Temos prioridade absoluta na proteção integral de crianças e adolescentes com direito à profissionalização. Mas nossa reverência será sempre aos professores, esses seres iluminados, que com maestria disseminam o saber. Se nos fosse dado o poder de constituinte, não estariam os magistrados nem os políticos no ápice da pirâmide salarial, seriam os professores que mereceriam esse destacado lugar. O Agrinho, com o tema da sustentabilidade, também remete à profissionalização sustentável”

**Sergio Moro,**  
senador eleito pelo Paraná

“O agro é uma das forças do nosso país. O Brasil se transformou nesse gigante produtor não necessariamente por aumentar a área plantada, mas por investimento em tecnologia e conhecimento. Se formos examinar o crescimento da produção agropecuária brasileira nos últimos 20 anos, o grande destaque foi descobrir novas tecnologias de cultivo e novos produtos. Digo isso porque tem tudo a ver com o propósito do Agrinho, que é difundir conhecimento prático e tecnologia nas nossas escolas. A gente sabe a potencialidade que isso tem, pois hoje podemos ter o mundo na palma da nossa mão em um smartphone”



**Aparecido Jose Weiller Junior,**  
prefeito de Jesuítas e presidente da Associação de Municípios do Paraná (AMP)

“Iniciativas como o Programa Agrinho motivam e incentivam nossos alunos, fazendo com que busquem mais conhecimento e tenham no coração e na mente que é possível conquistar todos os seus sonhos. Parabéns aos nossos professores. Vocês são a ponte para o desenvolvimento de qualquer cidade, Estado e país”



▶ Professores, alunos e familiares do Litoral do Estado participaram da cerimônia de premiação na capital paranaense

# Por terra e mar, premiados do Agrinho marcam presença na festa

Estudantes contaram com o auxílio do Sistema FAEP/SENAR-PR, que viabilizou os transportes marítimo e terrestre até a capital

O dia 7 de novembro foi totalmente atípico para o grupo de estudantes Giovana Barbosa dos Santos, Paulo Henrique Petelak, Riquelmi Guedes Viana e Rafael Semfle Fernandes, das escolas estaduais localizadas no município de Guaraqueçaba e na Ilha do Teixeira, que faz parte de Paranaguá, no Litoral do Paraná. A rotina tranquila, pacata e silenciosa dos alunos acabou substituída, na data, por barulho, música, multidão e muita festa.

Isso porque os quatro estudantes estavam entre os premiados do Concurso Agrinho 2022 e, pela primeira vez, participaram do evento de premiação no Centro de Convenções Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Mas os preparativos da caravana do Litoral, formada pelos quatro estudantes, professores e familiares, para marcarem presença na festa que reuniu mais de 2,5 mil pessoas, começou muito antes.

Assim que souberam que estavam entre os premiados do Concurso Agrinho, os jovens começaram a se mobilizar. Com uma ajuda do Sistema FAEP/SENAR-PR, que viabilizou os transportes marítimo e terrestre, os alunos puderam estar em Curitiba para receber, em mãos, seus prêmios. No dia que antecedeu a cerimônia, a viagem até a capital paranaense incluiu uma viagem de barco de uma hora e mais duas horas a bordo de um ônibus. No total, a caravana contou com nove pessoas.



Pela primeira vez, grupo do Colégio Estadual Marcílio Dias, de Guaraqueçaba, contou com o material didático do Agrinho na grade curricular

“Eu só tinha vindo a Curitiba, algumas vezes, a passeio. Essa foi minha primeira vez num evento como esse. É até estranho para mim e meus colegas, pois é o oposto de Guaraqueçaba, onde as coisas são calmas. Mas fiquei muito feliz de participar da premiação”, destacou Giovana. “Foi muito bacana participar do evento, ver tantas pessoas e a apresentação musical. Algo novo para nós, que ficamos distantes das grandes cidades”, complementou Petelak.

## Estreia

Esse ano foi a primeira vez que o Colégio Estadual Marcílio Dias, em Guaraqueçaba, contou com os materiais didáticos do Programa Agrinho, desenvolvido há 27 anos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR na grade curricular. Desta forma, a professora Márcia Lemos pôde, a partir do tema deste ano que tratava

da sustentabilidade, agregar novas atividades e conhecimentos na rotina dos alunos.

“O tema do Agrinho encaixava perfeitamente com a realidade da nossa região. Estamos longe, de certa forma isolados, e precisamos fazer uso sustentável das coisas, dos objetos, de tudo que está ao nosso redor”, contou a professora.

O tema sustentabilidade também foi a linha mestra para a redação de Giovana, que acabou ficando em primeiro lugar na categoria Redação. “Me baseei nos textos do material do Agrinho para poder formular minha redação. Os materiais ajudaram muito na hora de abordar os assuntos, escrever o texto”, destacou a estudante, que não escondia o sorriso durante a festa de premiação.

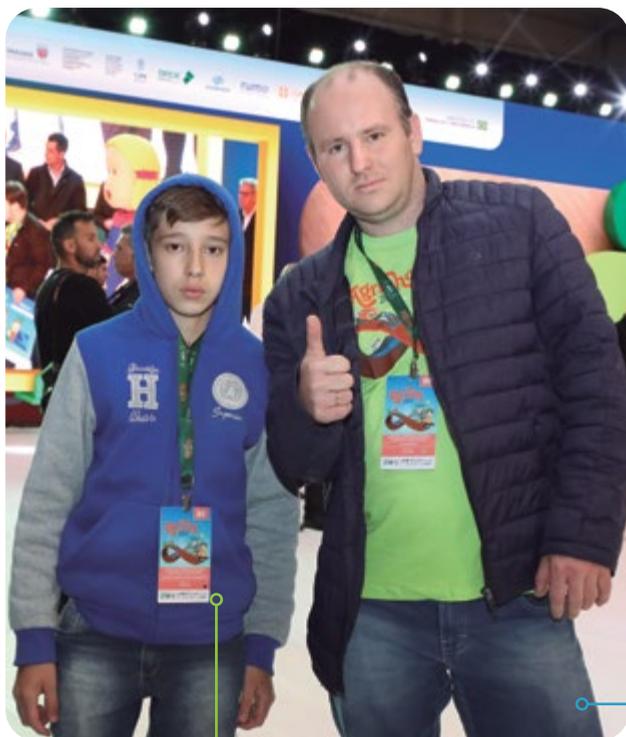
“Agora que conhecemos a fundo o Agrinho, queremos ter os materiais em todos os anos de todas as turmas, para que mais alunos possa aprender mais e, quem sabe, representar o Litoral nas futuras premiações”, projeta a professora Márcia.



Riquelmi e a mãe Eisla, moradores da Ilha do Teixeira, enfrentaram duas horas de barco na travessia até Paranaguá

# Programação estreia despertando o interesse pela tecnologia

Na edição 2022, novo concurso do Programa Agrinho fez com que o pensamento dos alunos da rede estadual fosse na busca por alternativas sustentáveis



Uma das grandes novidades na edição 2022 do Programa Agrinho foi a inclusão do concurso Programação, ao lado de categorias tradicionais como Desenho, Redação, Experiências Pedagógicas, entre outras. A proposta era estimular os estudantes do Paraná a aprofundarem seus conhecimentos na área tecnológica, cada vez mais demandada pelo mercado de trabalho e fundamental na formação dos profissionais do futuro.

No concurso Programação, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), os participantes eram da rede estadual de ensino, onde algumas ferramentas tecnológicas já fazem parte da rotina de parte dos alunos. Para efeito de avaliação, o concurso foi dividido em duas subcategorias, respeitando as habilidades de cada etapa do ensino. Para os alunos do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) foi destinada a divisão “Programação e Tecnologia Computacional e Progra-

ma Edutech”, enquanto os estudantes do Ensino Médio estiveram envolvidos com o “Pensamento Computacional”.

A diferença entre as duas categorias foram as ferramentas computacionais utilizadas. No caso dos jovens do Ensino Fundamental, a linguagem de programação foi o Scratch. Já no caso dos estudantes do Ensino Médio, foram utilizadas as linguagens HTML, CSS e Javascript. O tema dos trabalhos, em ambas as categorias, era livre.

Ao todo, 205 trabalhos concorreram no Concurso Agrinho 2022, sendo 63 do Ensino Fundamental e 124 do Ensino Médio. Apesar da liberdade temática, a maioria dos projetos avaliados pela banca tinha finalidade social, principalmente envolvidos com a temática ligada ao meio ambiente e outros voltados à prática agropecuária.

“No geral, tivemos trabalhos interessantes, que buscaram soluções alinhadas com a sustentabilidade por meio de ferramentas tecnológicas. Apesar de estreante, a categoria Programação mostrou que os estudantes paranaenses estão preparando para enfrentar o mercado de trabalho”, destacou Angélica Chybior, técnica do Departamento de Tecnologia da Informação (Deti) do Sistema FAEP/SENAR-PR e que participou da banca de avaliação dos projetos.

O estudante **Antônio Marcos Ambrósio**, do município de Mato Rico, na região Centro-Sul do Paraná, foi um dos premiados na competição. Ele ficou em primeiro lugar no Núcleo Regional de Educação, com o projeto “Natureza em Risco”, que trabalha a conservação do meio ambiente utilizando um jogo eletrônico. Segundo o estudante da Escola Adélia Bianco Seguro, a ideia do jogo é “fazer uma cidade melhor”, por meio da conservação dos recursos naturais e destinação correta dos resíduos. Com a premiação logo na primeira competição que participou, Ambrósio já vislumbra a futura carreira: pretende prestar vestibular na área de programação e tecnologia.

Para **Jovani Kordun**, professor do aluno premiado, a nova modalidade do Concurso Agrinho, voltada à tecnologia, tem empolgado bastante os alunos. “Eles ficaram muito animados. Infelizmente, eles não têm muito acesso à tecnologia no município, mas, aos poucos, com incentivos como do Agrinho, vamos mudar essa realidade”, afirma.

# Protótipos tecnológicos para problemas concretos

Concurso Robótica premiou 32 projetos, que vão de miniestação meteorológica a sistema de gotejamento



Uma das novidades desta edição do Programa Agrinho, o concurso Robótica estimulou alunos a utilizarem a tecnologia para solucionar problemas concretos no campo. Usando componentes como placas, sensores, módulos e luzes de led, os estudantes desenvolveram projetos, como uma miniestação meteorológica, irrigação por gotejamento e uma sirene programável. No total, 32 iniciativas foram premiadas, demonstrando que os estudantes de escolas estaduais do programa Robótica Paraná estão voltados ao futuro.

Para o aluno Rafael Batista Lima, de 15 anos, o Agrinho serviu de estímulo para desenvolver soluções relacionadas ao dia a dia no campo. “Quando surgiu a oportunidade de participar, a gente pesquisou vários temas e discutiu ideias que poderiam ser aplicadas na prática. No kit do Robótica Paraná tinha vários sensores e aí veio a ideia”, contou o estudante, do Colégio Estadual Prof. Maria Aparecida Chuey Salcedo, de Siqueira Campos, no Norte Pioneiro.

Com esses componentes em mãos, Lima desenvolveu uma miniestação meteorológica que faz monitoramento

das variações climáticas do ambiente – como temperatura e umidade. Os dados são compilados e podem ser exibidos em diversos gráficos ou com tratamentos diferentes. As informações podem ser acessadas de qualquer dispositivo com acesso à rede.

“Nunca tinha passado pela minha cabeça fazer um projeto de robótica voltado ao agro. Eu comecei a mexer com robótica como hobby. Mas acabou surgindo essa oportunidade e deu certo”, comemorou. “A gente teve que superar vários problemas, o desenvolvimento não foi fácil, mas foi um ótimo aprendizado”, acrescentou.

A inspiração para outro projeto premiado teve como base a racionalização dos recursos naturais. O aluno Bruno Gabriel Storki Lourenço, de 18 anos, desenvolveu um sistema de irrigação por gotejamento, que pode ser adaptado a várias culturas, aproveitando melhor a água e gerando economia. O projeto-piloto se voltou à pecuária de leite e à sericultura, atividades presentes em Diamante do Sul, Noroeste do Estado, onde ele mora.

“A gente desenvolveu a irrigação por meio de sensores de umidade de

solo, que captam a corrente elétrica presente e emitem uma onda de energia para o dispositivo que aciona uma bomba, ligando o sistema de irrigação”, disse o estudante. “Eu já tinha interesse em robótica, tenho vontade de montar um quarto futurista. Foi uma experiência muito diferente, mas muito legal”, acrescentou.

Orientador do projeto, o professor Willyam Junior da Silva destacou a adequação do projeto às necessidades reais de produtores da região. “A gente buscou desenvolver uma ideia que desse para implementar no nosso município, onde 70% da renda da população vêm dessas áreas de cultivo. É uma forma de desmistificar que robótica só pode ser um quarto futurista. Pode ser um projeto para um pequeno município também”, definiu.

Outro premiado solucionou um problema concreto da própria escola. No Colégio Estadual Marquês de Herval, o sinal de início e término de cada aula era soado manualmente. Ao longo das aulas de robótica, o aluno Rian Francisco Magalhães, de 15 anos, e o professor Hercio Moreira dos Santos Junior tiveram a ideia de desenvolver uma sirene programável. O sistema consiste em uma placa eletrônica conectada a um relógio. A cada horário pré-definido, o circuito aciona a sirene.

“Sempre esqueciam de bater o sino. Às vezes, o pessoal da cozinha tinha que parar o que estava fazendo para ir acionar a sirene. Agora já é tudo automático”, explicou o professor Santos Junior. “Comecei a pesquisar e descobrimos como fazer esse projeto. Eu quero seguir carreira nessa área, aliando ideias ao campo, já que minha família é do meio rural”, disse Magalhães.

# Projetos vencedores contribuem para formar cultura sustentável

As três iniciativas que conquistaram o pódio tratam de temas como reciclagem, redução no uso de recursos naturais e preservação de agentes polinizadores



► As três professoras vencedoras com o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e a gerente da Rumo Logística Giana Custódio

Mais do que produzir alimentos, o Paraná tem uma vocação para a sustentabilidade. Muito dessa cultura do dia a dia do campo passa pela formação de uma base sólida. O Programa Agrinho, há 27 anos, é um exemplo nesse sentido, com a formação de crianças e adolescentes que são verdadeiros guardiões da natureza. A síntese da iniciativa que reverbera no meio rural pode ser facilmente detectada no espírito dos projetos que foram avaliados pelo Concurso Agrinho 2022, em especial os três ganhadores na categoria Experiência Pedagógica.

Os projetos vencedores, cujas professoras ganharam um automóvel zero quilômetro cada, são ações que trataram de temas cruciais para o desenvolvimento sustentável, com medidas voltadas à reciclagem, à redução no uso de recursos naturais e à preservação de agentes polinizadores. “Quero dar os parabéns às professoras e alunos envolvidos em todos os projetos na edição 2022, em especial às três vencedoras. Tenho certeza que a semente para um futuro melhor está plantada e vai frutificar em ações sustentáveis ao longo das gerações”, apontou o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, durante o seu discurso.

A alegria das professoras vencedoras coroou o trabalho de um ano inteiro em salas de aula espalhadas por todo o Estado. “O Agrinho mudou a nossa vida. Três anos atrás, começamos todo um trabalho na nossa escola e isso nos deu

motivação. Com a ajuda das famílias dos alunos, conseguimos chegar a um resultado gratificante, reconhecido também na escola. Todos os professores estão se programando para no ano que vem promover novas experiências usando o Agrinho”, celebrou a professora Juliana Corrêa Lamim Bortoluzzi, 3ª colocada no concurso.

Para a medalha de prata, a premiação teve um gosto especial, já que até então a professora nunca tinha tido um carro. “Esse é o meu primeiro automóvel e a emoção é tamanha, pois o projeto foi um momento no qual eu passei a mudar minha postura enquanto pessoa. O Agrinho não muda só a vida do aluno, muda também a do professor”, apontou. “Quero agradecer a todos os professores que trabalharam o projeto ao longo da minha vida escolar. Eu sou fruto do programa, pois já participei como aluna no município de São João”, emendou Ana Karoline Machado, 2ª colocada no concurso.

A grande campeã do dia, Thalita Fernanda Machry, viveu o Agrinho do início ao fim do ano, culminando com o reconhecimento pelo esforço. “E pensar que eu quase não me inscrevi com projeto próprio. O Agrinho foi muito importante na minha vida e na vida das minhas crianças. Elas amaram todo o trabalho e fizemos várias coisas inspiradas no material. Com certeza vou participar no ano que vem. Eu já vivia o Agrinho antes, agora, então, nem se fala”, emocionou-se.

Confira um resumo do que aconteceu na sala de aula e como isso ecoou até o palco dos vencedores do Concurso Agrinho 2022:



1º LUGAR

**Thalita Fernanda Machry**

Escola Municipal Darci Ribeiro  
Município: Peabiru-PR  
Projeto: “Polinizando o Futuro”

No meio de uma aula, algumas abelhas adentraram a sala e mudaram tudo para a turminha da professora Thalita. As crianças ficaram desesperadas e queriam matar as abelhinhas. A professora percebeu então a necessidade de explorar o assunto e, por meio do projeto “Polinizando o futuro”, buscou desenvolver o tema “Sustentabilidade Ambiental” mostrando que as abelhas são importantes para a vida humana. A professora refletiu a respeito desta questão e traçou ações para desenvolver com a turma, de modo que atingisse toda comunidade escolar. Foram realizadas atividades como passeios, visita de um apicultor à escola, visita a um parque com abelhas sem ferrão, a um sítio de cultivo de abelhas, a uma plantação de árvores e girassóis. Além disso, houve a entrega de atividades impressas, panfletagem, cartaz e até mesmo uma mostra cultural.



### Ana Karoline Machado

Escola Municipal Aluísio Maier  
Município: Laranjeiras do Sul-PR  
Projeto: “**Agentes do Futuro:  
Promovendo Ações Sustentáveis**”

2º LUGAR

O projeto implantou práticas sustentáveis no cotidiano dos alunos da turma. A ideia surgiu porque a maioria dos alunos até tinha uma noção sobre o assunto, porém, ainda não colocava em prática no seu dia a dia. Por meio de metodologias ativas foi possível perceber que os alunos se tornaram protagonistas do projeto, desenvolvendo 20 ações que permitiram a criação de um senso de responsabilidade e consciência ambiental. Isso não só na escola, mas também na comunidade em que estão inseridos. Depois do projeto, os alunos passaram a interagir com questões relacionadas à redução do consumo excessivo de água, reciclagem, redução do uso de papel em sala de aula, reativação da horta e, principalmente, com a importância de refletir antes de consumir excessivamente.



### Juliana Corrêa L. Bortoluzzi

Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima  
Município: São Miguel do Iguçu-PR  
Projeto: “**Sustentabilidade Ambiental:  
Reduzir, reciclar e reutilizar é fundamental!  
Reeducar é genial!**”

3º LUGAR

O foco do trabalho foi a reciclagem, motivada por uma discussão em sala de aula sobre o fato de tartarugas morrerem nos oceanos por ingerirem esses materiais achando se tratar de alimentos. Segundo a professora, os estudantes participantes tiveram a chance de manusear e conhecer o material do Agrinho 2022 como um todo. Ações coletivas na escola foram propostas para colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula. Tudo isso resultou em uma campanha, que mobilizou os alunos em torno do tema. Um dos pontos fortes foi o envolvimento da comunidade, já que cada turma realizou alguma atividade de reciclagem, conscientizando a todos, mostrando a importância de reciclar, reutilizar e reduzir o consumo, principalmente do plástico.





**Senhoras e senhores,  
com vocês os vencedores  
do AGRINHO 2022**

**EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

**REDE PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO**

Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
 Thalita Fernanda Machry	Darci Ribeiro	Peabiru	Campo Mourão
Rosana Pante de Bitencout	Menino Deus	Peabiru	Campo Mourão
Tiago Alves da Silva Castanho	Maria C. B. da Gama	Campina Grande do Sul	Curitiba
Luciane Pereira Rocha	Izair Lago	Quatro Barras	Curitiba
Catarina Bueno da Silva	Emilio Mudrey	Boa Ventura de São Roque	Guarapuava
 Ana Karoline Machado	Aluísio Maier	Laranjeiras do Sul	Guarapuava
Francieli Trindade Amaral	Razão de Viver	São João do Triunfo	Irati
João Círio Guimarães	Eugênio de Almeida	São Mateus do Sul	Irati
Talita Dutra da Hora	Prof. Izabel L. S. Souza	Assaí	Londrina
Edina Rosa Scalparo Santo	Antonica G. Franciosi	Arapongas	Londrina
Eva Aparecida Santana	Luiz Bifon	Sarandi	Mandaguaçu
Rosely Aparecida Ceccon	São Carlos do Ivaí	São Carlos do Ivaí	Mandaguaçu
 Juliana Corrêa Lamim Bortoluzzi	Nossa Sra. de Fátima	São Miguel do Iguçu	Matelândia
Mariza Martins de Jesus Jung	Leopoldo Kuroli	Maripá	Matelândia
Ana Paula Borges de Inhaia Stasiak	Paulino Stedile	Coronel Vivida	Pato Branco
Tatiane de Fátima Martins	Tancredo Neves	São João	Pato Branco
Crislaine de Camargo Titsk	Pedro Gross Filho	Palmeira	Ponta Grossa
Carina Hampf de Oliveira	São Sebastião	Castro	Ponta Grossa
Karla Daniely Silva M. dos Santos	Leonilda O.W Prado	Moreira Sales	Umuarama
Anézia Aparecida da Silva	Princesa Isabel	Terra Boa	Umuarama



As cores da tabela significam:

- Rede pública e particular
- Apenas rede pública
- Apenas particular



**EMBAIXADOR DO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

**REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Relator	Núcleo Regional de educação
Lucimara Leite Brosda Packer	Assis Chateaubriand
Rodrigo Praxedes	Cornélio Procópio
Rosemary Ataide Ricco Paraizo	Ibaiti
Danielle Bettini	Jacarezinho
Ronilda Proença Silva	Telêmaco Borba
Aline Regina Lemes de Sene	Wenceslau Braz

**ESCOLA AGRINHO**

**REDES PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO**

Relator	Diretor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Teófila Pricila Klepa Rodrigues	Teófila Pricila Klepa Rodrigues	Darci Ribeiro	Peabiru	Campo Mourão
Roberson Ramos	Roberson Ramos	Ernesto Milani	Quatro Barras	Curitiba
Neliana Swiech Smith	Neliana Swiech Smith	Pedro Gross Filho	Palmeira	Ponta Grossa

**MUNICÍPIO AGRINHO**

**REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Relator	Secretário Municipal de Educação	Município	Categoria
Edna Aparecida Filipim	Anirléia Oliveira de Paula	Goioerê	Campo Mourão
Luciana Zaidan Pereira	Maria Silvia Bacila	Curitiba	Curitiba
Rosangela Alvarenga Morassutti	Cristiane Cesária Pablos Rossetti	Arapongas	Londrina

## DESENHO | EDUCAÇÃO ESPECIAL

### REDES PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Ketlen Naiara Galdino Morgenstern	Giana da Silva Arantes Souza	Mario Cividini	Borrazópolis	Campo Mourão
Mauro Fabiano Cavalheiro	Eni de Fatima Machovski	Ramiro	Piên	Curitiba
Priscila Marcondes Santos	Cristiane Hammel	Emilio Mudrey	Turvo	Guarapuava
Maria Eloise Scharan	Cleide A. Gruber Kotlewski	30 de Março	Cruz Machado	Irati
Caique Vitor de Castro Bertho	Emanuelle A. da Silva	Maria de Nazaré	Jacarezinho	Londrina
Adão Carvalho dos Santos	Ivete Alves dos S. Carrilho	La Salette	Nova Londrina	Mandaguauçu
Daniel dos Santos	Franciele Munyke Parrales	Josefa da Silva	Formosa do Oeste	Matelândia
Rafaela Lucca	Edina Tomazini	Aludino Nedeff	Santa Izabel do Oeste	Pato Branco
Kassiane Bento da Silva	Junior Henrique de Oliveira	Rosalina F. Jesus	Salto do Itararé	Ponta Grossa
Carlos Alberto C. da Silva Lima	José Carmo dos Reis	Fétima da Silva	Alto Paraíso	Umuarama

## DESENHO | 1º ANO

### REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Luccas Davi Eleuterio Trevizan	Márcia Denise Ortega	Maria Aparecida Medeiros	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão
Veronica Valentina Pinto Mosqueda	Fernanda Fernandes	Expedicionário	Curitiba	Curitiba
Lorrayne Gomes dos Santos	Joelma Kochuzjcki	Ely Antonio Nardello	Nova Laranjeiras	Guarapuava
Maria Helena Gil	Rosane Cardoso	Imaculada C. de Maria	Rebouças	Irati
Miguel José de Mello Rezende	Érica Samanta Mendes Rodrigues	Augusto Weyand	Apucarana	Londrina
Davi Ferreira de Souza	Jaqueline Dias Da Rocha	Luiz Flavio Ravache	Nova Londrina	Mandaguauçu
Lucas Eduardo Coniutti	Ingetraud Weber Zimmermann	Arnaldo Busato	Nova Santa Rosa	Matelândia
Ana Julia Bortoloto	Liliane Martins Zanini	Castro Alves	São João	Pato Branco
Nicolly de Abreu	Vanessa de Fatima Machado de Paula	Judith M. Silveira	Ponta Grossa	Ponta Grossa
Laura Mariano dos Anjos Silva	Edilene Andreia P. da Cruz	Serra dos Dourados	Umuarama	Umuarama

## DESENHO | 1º ANO

### REDE PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Elis Biazotto de Sousa	Lidiane Aparecida Vicente	Pequeno Príncipe	Nova Londrina	Mandaguauçu

## REDAÇÃO | 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Lorenzo Pires Vitali de Oliveira	Sidinea Radomski Radecki	Barzotto	Mamborê	Campo Mourão
Giulia Cristina Brassanini de Melo	Vandisa Santos da Silva	João Amazonas	Curitiba	Curitiba
Stephany Lorena de Souza Silveira	Elizete de Lima Bartko	Carlota Portugal Berardi	Pitanga	Guarapuava
Heloísa Zanlorenzi	Giseli Maria Zarpelon Zanlorenzi	Rosa Zarpelon	Irati	Irati
Maria Eloiza Leite	Joseane Kesives Gonçalves Pereira	Marilda Duarte Noli	Apucarana	Londrina
Ana Julia Cattelan Mataruco	Eloir Alves da Silva	Edith Ebner Eckert	Paranavaí	Mandaguauçu
João Miguel Garz Kraemer	Maira Santanna de Oliveira	Julia Wanderley	Marechal Cândido Rondon	Matelândia
Laura Valentina Medeiros	Elisete Ramos de Oliveira	Imaculada Conceição	São João	Pato Branco
Maria Emanuely de Carvalho	Francislaine Michalowski Tolentino	Jose Afonso	Siqueira Campos	Ponta Grossa
Julia Martins de Lima	Lucines Fernandes Pizzaia	São Francisco de Assis	Umuarama	Umuarama

## REDAÇÃO | 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Isadora de Souza Rolim	Maria Aparecida de Oliveira Boschetti	Cleide Borges Reis	Ubiratã	Campo Mourão
Murilo dos Santos Bezerra	Andreia Jacomit Coradassi	Marcos N. Strapassoni	Campina Grande do Sul	Curitiba
Any Gabriely dos Santos	Ozima Maria de Lima Neves	Prof. Maack	Guarapuava	Guarapuava
Nicoli Boruchl	Tatiana de Lima	Santana	Paulo Frontin	Irati
Aylla Marques Mathias	Alexandra Ikeda Mattos	Benedito R de Camargo	Carlópolis	Londrina
João Vitor Máfé Niehues	Alessandra Aparecida Kulevich	Hermeto Botelho	Paranavaí	Mandaguauçu
Érica Bortoluzzi	Cátia Regina Frasson	Serafin M. de Souza	São Miguel do Iguauçu	Matelândia
Eduarda Vacca	Silvia Rubert	Eduardo R. Machado	Cruzeiro do Iguauçu	Pato Branco
Maria Eduarda Michalowski Pinto	Ana Camila de Andrade	Alda dos S. Rebonato	Ponta Grossa	Ponta Grossa
Daniely Talia da Silva Craveiro	Betina Redi da Silva	Therezinha Ap. Bagatin	Terra Boa	Umuarama

## REDAÇÃO | 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Isadora Marques Domingos Pereira	Alessandra da Silva	Roberto Brzezinski	Campina da Lagoa	Campo Mourão
Ana Beatriz Rodrigues Dias Correa	Eunice Estevão dos Santos	Augusto Staben	Campina Grande do Sul	Curitiba
Gaio Henrique Novagoski	Loreni Terezinha De Souza Panizon	Osvaldino A da Silva	Nova Laranjeiras	Guarapuava
Bianca Aparecida Stankiewicz	Silvia Neide Lach	Apolonia K Staniszewski	São Mateus do Sul	Irati
Júlia Valdomiro Vieira	Ana Cristina de Almeida Schatz	Joaquim V Castro	Apucarana	Londrina
Elora Campos Pinheiro	Mersia Rita Dalla Vecchia Vechiatto	Hermeto Botelho	Paranavaí	Mandaguaçu
Jhiovana Rafaely Balbuena Vieira	Aline Mendonça	João Ambrozio	Guaira	Matelândia
Ester Gandra Parquet	Marli Terezinha Klosowski	Excelência	Chopinzinho	Pato Branco
Noemi Rover Miguel	Karoline Trentiny de Brito	São Francisco de Assis	Siqueira Campos	Ponta Grossa
Cristina Eduarda Santos Alves	Claudia Regina Ramos Pietchaki	Jardim União	Umuarama	Umuarama

## REDAÇÃO | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Larissa Barreto Santos	Adriana Pires Block	David Federmann	Candido de Abreu	Campo Mourão
Bernardo de Andrade Rodrigues	Silvia Junges Costa	Foz do Iguaçu	Curitiba	Curitiba
Victoria Isadora Alvarenga Koga	Viviana Mokfa Bratkoski	Pinheirais	Quedas do Iguaçu	Guarapuava
Julia Eduarda Santos	Roseli Rubbo	Oscar Geyer	Bituruna	Irati
Emanuelly Feriato Pereira dos Santos	Adriano Duarte	João de Aguiar	Jacarezinho	Londrina
Thayla Micaela Marchioli Tiyero	Giany Bispo de Souza	Milton T Paes	Marialva	Mandaguaçu
Arthur Luiz Gust	Inês Gertrudes Krüger Moura	Getúlio Vargas	Nova Santa Rosa	Matelândia
Hellen Machado	Josani Constantino Kufner	Lonny Lange	Dois Vizinhos	Pato Branco
Felipe Drong Vieira	Jennifer Batista dos Santos	Agenoridas Stadler	Ponta Grossa	Ponta Grossa
Damaris Pereira Orioli	Marlene Aparecida Bezerra da Silva	Leonilda O. Prado	Moreira Sales	Umuarama

## REDAÇÃO | 2º ANO

### REDE PARTICULAR DE ENSINO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Murilo Silveira Simões	Ana Paula Lazeris Ghellere	Nossa Sra. de Fátima	São Miguel do Iguaçu	Matelândia

## REDAÇÃO | 3º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
João Vitor Valerio Wiest	Mayara Cristina Lazzaris	Cesti	Santa Terezinha de Itaipu	Matelândia

## REDAÇÃO | 4º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
João Gabriel Bohnenberger Porto	Índia Nara Binotto	Alfa Plus	Ponta Grossa	Ponta Grossa

## REDAÇÃO | 5º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Valentina Alonso Mantuani	Bianca Andrezza de Oliveira A. L. V. Galdino dos Santos	Pequeno Príncipe	Nova Londrina	Mandaguaçu

## REDAÇÃO | 6º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Maria Clara Faxine Wiese	Karla Gislaïne de Lima	Alfa de Campo Mourão	Campo Mourão	Campo Mourão

## REDAÇÃO | 7º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Milena Cristina C. dos Santos	Fábio Lúcio Zanella	Alfa Cascavel	Cascavel	Matelândia

## REDAÇÃO | 8º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Cristine Costa Bittencourt	Noa Francielle Fornazari	Alfa Plus	Ponta Grossa	Ponta Grossa

## REDAÇÃO | 9º ANO

Aluno	Professor	Escola	Município	Regional SENAR-PR
Maria Eduarda Macena Mamus	Janislei Arlete D. Rosa Silva	Santa Cruz	Campo Mourão	Campo Mourão



# IMAGENS DO EVENTO

Confira  
mais fotos  
do evento



















Acompanhe **24 horas por dia**  
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR  
está fazendo

Siga nossas redes sociais



**Facebook**  
Sistema Faep



**Instagram**  
sistema.faep



**Youtube**  
Sistema Faep



**Twitter**  
SistemaFAEP



**Linkedin**  
sistema-faep



**Flickr**  
SistemaFAEP

**SISTEMA FAEP**



Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |  
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |  
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais



**Endereço para devolução:**

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE  
CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                    |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo<br>porteiro ou síndico |  |

**REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL**

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Responsável